

Deputados criticam partido e Ulysses

BRASÍLIA — O Presidente da Assembléia Nacional Constituinte, da Câmara dos Deputados e do PMDB, Ulysses Guimarães, fechou a cara quando o Deputado Domingos Leonelli (BA), pediu-lhe que colocasse em votação uma moção cobrando do Governo uma proposta econômica, já que a última apresentada custou a demissão do Ministro João Sayad. Leonelli foi um dos peemedebistas que, ontem, na reunião da bancada para escolher o Líder do partido na Constituinte, questionaram a atuação de Ulysses.

Antes que os candidatos Mário Covas e Luís Henrique subissem à tribuna, Ulysses foi posto na berlinda. Primeiro, pelo Deputado Samir Achoa (SP), que acusou-o de "apoiar uma política econômica que desgasta o partido nas ruas". Depois de Leonelli, José Mendonça de Moraes (MG) previu que, nas próximas eleições municipais, se o PMDB continuar na mesma trilha, "será degolado":

— O povo sabe que ninguém está trabalhando em Brasília e que aqui é o lugar de receber o pagamento no banco e retirar as passagens aéreas, sangrando o Tesouro. Assim, se não pagarmos com o pescoço, pagaremos com a nossa honra política.

Em seu primeiro mandato, o Deputado Paulo Ramos (RJ) disse que a sociedade tem razão ao responsabilizar o PMDB pela crise econômica e social e acusou o partido de, sob a direção de Ulysses Guimarães, não assumir sua parcela de responsabilidade no Governo. Lembrando a ocupação das refinarias de petróleo por tropas do Exército, considerou que o PMDB fez "vista grossa".

Ulysses Guimarães foi lacônico nas respostas. Disse aos jornalistas que apenas algumas críticas eram justas e que outras resultavam da desinformação dos que as formularam. Contestou especialmente os que o apontam como responsável pelo desgaste do PMDB, afirmando que contribuiu decisivamente para a vitória nas eleições. E garantiu que não exclui segmentos do partido das negociações.

— O partido tem uma literatura que fixa posições claras sobre assuntos como a reforma agrária e outros. Há debates, reuniões, simpósios, tivemos um encontro com os Governadores recentemente, um Congresso Nacional do partido. De forma que vamos continuar os contatos, realizando novos seminários e reciclando propostas. Vamos desenvolver um trabalho de ampla atuação partidária — afirmou.